

PROTOCOLO DE ACESSO – CONSULTAS EM OFTALMOLOGIA*

***Nesse primeiro momento, somente as Unidades Regionais de Saúde-URS's e Hospital Mário Palmério, após o paciente ser consultado com o oftalmologista da instituição, que avaliará a necessidade de encaminhar paciente para o Hospital de Clínicas da UFTM, poderão solicitar consultas de oftalmologia via SisReg, essas unidades devem usar o procedimento GRUPO – CONSULTAS EM OFTALMOLOGIA, quando for solicitar regulação do paciente. As Unidades Básicas de Saúde-UBS's continuarão inserido as solicitações de consultas de oftalmologia no Sistema Saúde.**

CRITÉRIOS DE ENCAMINHAMENTO

Doenças e/ou motivos de encaminhamento para consulta com especialista

Foram elencados os seguintes sinais e sintomas de doenças ou patologias a serem encaminhados e posteriormente regulados:

- Geral: Baixa acuidade visual, inflamação ocular, pterígio, cefaleia que sugira etiologia oftalmológica sem outras causas aparentes, DMRI (degeneração macular relacionada à idade);
- Catarata;
- Patologias da córnea
- Estrabismo;
- Pterígio
- Glaucoma;
- Doenças da retina;
- Uveíte;
- Triquíase/tracoma/hanseníase;
- Plástica ocular;
- Neuroftalmologia.

SITUAÇÕES QUE NÃO NECESSITAM ENCAMINHAMENTO E PODEM SER MANEJADAS NAS UBS:

- Conjuntivite aguda;
- Alergia Ocular Aguda.

ENCAMINHAR IMEDIATAMENTE A UMA UPA OU EMERGÊNCIA HOSPITALAR:

- Descolamento de retina (com menos de 2 semanas de evolução);
- Trauma ocular;
- Corpo estranho na córnea ou intraocular;
- Glaucoma agudo;
- Perda súbita da visão uni ou bilateral;
- Suspeita de toxoplasmose em atividade;
- Diplopia.

INDICAÇÕES:	
✓ Todas as patologias oftalmológicas clínicas e cirúrgicas de todas as subespecialidades: retina, glaucoma, segmento anterior e córnea, vias lacrimais e órbita, estrabismo, plástica ocular, neuroftalmologia e uveítes que necessitem de avaliação nas subespecialidades oftalmológicas do HC-UFTM	
CONTEÚDO DESCRITIVO MÍNIMO (MÉDICOS ESPECIALISTAS):	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ É importante considerar na abordagem inicial do paciente a idade e a presença ou não de complicações ou doenças associadas, medicações em uso. ✓ Descrever o laudo de exames já realizados (com data do exame): acuidade visual, refração, biomicroscopia, tonometria, fundo de olho. 	
PROFISSIONAIS SOLICITANTES:	
✓ Médicos Especialistas em Oftalmologia	
CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE:	
VERMELHO	<p>RETINA: retinopatias diabética e hipertensiva proliferativas, casos cirúrgicos para vitrectomia posterior, tratamento medicamentoso de retina, fotocoagulação a laser.</p> <p>GLAUCOMA: avançados, casos cirúrgicos (trabeculecomias, cirurgias filtrantes, iridotomias). Glaucoma com sinais e sintomas de descompensação. CATARATA: rubra, branca, avançada, acuidade visual menos que 20/100, paciente com olho único</p> <p>PLÁSTICA OCULAR: tumores suspeitos de neoplasia, exoftalmo, lagoftalmo, ectrópio e entrópio, dacriocistites. dacrioadenites, ptose recente.</p> <p>CORNEA: ceratocones avançados abaixo de 30 anos, encaminhados para TX córnea ou <i>crosslinking</i> ou implante de anel de Ferrara. Pterígio crasso (avançado) e indicação cirúrgica.</p> <p>NEUROFTALMOGIA: neurites ópticas.</p> <p>ESTRABISMO: casos cirúrgicos e clínicos com diplopia.</p> <p>UVEÍTE: Uveíte anterior, uveíte posterior</p>
AMARELO	<p>Suspeitas de retinopatias, suspeitas e controle de glaucoma. Catarata com indicação cirúrgica. Catarata acima de 60 anos. Pterígios bilaterais com indicação cirúrgica. Suspeita de ceratocone acima de 30 anos. Síndrome do olho seco.</p> <p>Estrabismo – acompanhamento em adulto.</p> <p>DMRI úmida. Ptose com comprometimento ocular.</p> <p>Uso de medicações que podem levar a prejuízo ocular associado a sintomas oculares.</p> <p>Pacientes com baixa acuidade visual: já com diagnósticos de miopia, hipermetropia, astigmatismo, catarata.</p> <p>Alergia ocular crônica sem melhora com tratamento.</p>



VERDE	<p>Astenopia ocular, cefaleias inespecíficas. Sintomas oculares crônicos em geral (lacrimejamento, ardência ocular). Dermatocalazes, blefarites, hordéolos e calázios crônicos, xantelasma, ptoses senis. Refração e troca de óculos: considerar resolução na UBS DMRI seca. Maiores de 40 anos com presbiopia: considerar resolução na UBS</p>
AZUL	<p>Demais casos - avaliação de acuidade visual, vícios de refração leves com astenopias (cansaço visual): considerar resolução na UBS</p>

REFERÊNCIAS:

ALVES, M. R.; MOREIRA, C. A. Semiologia básica em oftalmologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica: Guanabara Koogan, 2013. (Série Oftalmologia Brasileira).

ALVES, M. R. et al. Óptica, refração e visão subnormal. 3. ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica: Guanabara Koogan, 2013. (Série Oftalmologia Brasileira).

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_acesso_ambulatorial_consulta_especializada.pdf

<http://www.rbcop.org.br/details/2046/pt-BR/tratamento-cirurgico-da-ptose-palpebral-moderada-e-grave--analise-de-resultados>

<https://www.scielo.br/j/abo/a/wqVFXNPWR3b4WPBVscnRmTz/?lang=pt>

<https://www.scielo.br/j/rbof/a/8KdzQTbyySGmzmH9zzzRv7D/?lang=pt> Coleção

CBO - Semiologia Básica em Oftalmologia – Agosto 2013

https://www.ufrgs.br/telessaunders/documentos/protocolos_resumos/oftalmologia_adulto.pdf

Manual ilustrado de Oftalmologia; The Massachusetts Eye and Ear Infirmary; terceira edição; 2010.

Options and Adjuvants in Surgery for Pterygium: A Report by the American Academy of Ophthalmology 2013.

Protocolo de regulação médica. Prefeitura de Guarulhos, 2015.
http://regulacao.guarulhos.sp.gov.br/protocolo_de_regulacao_medica-versao_5.pdf

Protocolos de acesso ambulatorial: consultas especializadas. Hospitais Federais no Rio de Janeiro, 2015.

Série Oftalmologia Brasileira; Conselho Brasileiro de Oftalmologia; Doenças externas oculares e córnea; terceira edição; 2014.

COLABORADORES:

- Médicos do Setor de Oftalmologia do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro – HC–UFTM.
- Médicos Oftalmologistas da Atenção Especializadas, que compõem a rede própria da Secretaria Municipal da Saúde de Uberaba.
- Médicos Reguladores do Complexo Regulador Municipal e do Núcleo Interno de Regulação Ambulatorial do município de Uberaba.

Elaboração	Implementação	Revisão
Agosto/2024	Outubro/2024	Outubro/2026